



## EDITAL Nº 106/2008-PRH

A PROFESSORA DOUTORA NEUSA ALTOÉ, PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, com base na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007, no Decreto Estadual nº 5722 publicado no Diário Oficial nº 7108 de 24-11-2005 e na Resolução nº 500/2007-CAD de 29-11-2007, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que estabelece instruções especiais destinadas à realização de Teste Seletivo para contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

### 1 - DO REGIME JURÍDICO

1.1 - A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX da Constituição da República e na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007.

1.2 - O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

### 2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - Este Teste Seletivo é para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, suprimindo as vagas existentes na instituição, nos casos previstos no inciso VI, parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 - O presente Teste Seletivo será regido por este edital e pelas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, cabendo ao candidato observar as normas estabelecidas disponíveis no endereço [www.scs.uem.br](http://www.scs.uem.br) ou [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso).

### 3 - DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 - A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).

3.2 - Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **901** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso).

3.3 - O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o último dia de inscrição (09 de maio de 2008), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.

3.4 - O vencimento mensal com base em carga horária semanal de 40 horas, em vigor, é:

CLASSE	Salário Base (40 h/s)	Com Adicional de Titulação
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 1.023,07	----
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 1.023,07	R\$ 1.176,53
Professor Assistente	R\$ 1.397,42	R\$ 2.026,25
Professor Adjunto	R\$ 1.756,05	R\$ 3.073,08



#### 4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIA, REQUISITOS, Nº DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

##### CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(01) Biologia Aplicada – TMA; e Ecologia – TMA</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(02) Ensino de Ciências e Biologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Licenciatura em Ciências Biológicas; e - Mestrado em Ensino de Ciências.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

##### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOFISIOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(03) Fisiologia Humana e do Esforço</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou da Saúde; e - Mestrado em Ciências (área de concentração Fisiologia ou Biologia Celular); ou Mestrado em Educação Física (área de concentração Fisiologia do Exercício).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

##### CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(04) Matemática - Cálculo Diferencial e Integral; Geometria Analítica e Álgebra Linear</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria:	<b>(05) Matemática - Cálculo Diferencial e Integral e Prática de Ensino de Matemática</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	- Licenciado em Matemática com experiência em docência.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

#### DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(06) Física Geral</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Física; e - Mestrado em Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

#### DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(07) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Bacharelado ou licenciatura plena em Matemática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

#### CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(08) História da Arte e Cultura Brasileira e Metodologia do Ensino</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em História; e, - Mestrado em Ciências Humanas ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**DEPARTAMENTO DE LETRAS**

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(09) Língua Inglesa</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Licenciatura em Letras com habilitação em língua inglesa ou anglo-portuguesa; e - Experiência profissional em magistério de língua inglesa de no mínimo 2 (dois) anos.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(10) Língua Inglesa</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 12 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Especialização em Língua Inglesa ou em Linguística Aplicada ao ensino de Línguas (LE) ou em Metodologia de Ensino de Língua Estrangeira (Inglês) ou em Formação de Professor de Língua Estrangeira=Práticas Reflexivas, Metodológicas e Tradutórias; e - Experiência profissional em magistério de língua inglesa de no mínimo 1 (um) ano.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(11) Língua Portuguesa</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Licenciatura em Letras, com habilitação em Português ou Português/Língua Estrangeira; e - Mestrado em uma das seguintes áreas: Letras, Linguística, Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

**DEPARTAMENTO DE MÚSICA**

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(12) Educação Musical e Matérias Teóricas</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Música – Licenciatura; e/ou Graduação em Música - Licenciatura em Educação Musical; e - Experiência comprovada de, no mínimo, um ano na docência do instrumento violão, em instituição pública ou privada.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria:	<b>(13) Violão e Matérias Teóricas</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none"><li>- Graduação em Música – bacharelado em violão; ou Graduação em Música com habilitação instrumento – violão; ou Curso Superior de Instrumento – violão; ou Graduação em Música com mestrado e/ou doutorado com pesquisa na área de interpretação (performance) musical – violão; e</li><li>- Experiência comprovada de, no mínimo, um ano na docência do instrumento violão, em instituição pública ou privada.</li></ul>
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

#### DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(14) Psicologia Escolar</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none"><li>- Graduação em Psicologia (Curso de formação de Psicólogos); e</li><li>- Mestrado nas seguintes áreas: Psicologia ou Educação; e</li><li>- 02 (dois) anos de experiência profissional em Psicologia Escolar.</li></ul>
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

#### CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(15) Educação Física com Ênfase em Biológicas e Técnico Instrumental</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	<ul style="list-style-type: none"><li>- Graduação em Educação Física; e</li><li>- Especialização em Educação Física ou em áreas afins; e</li><li>- 02 (dois) anos de experiência profissional na área de Educação Física.</li></ul>
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



### DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(16) Pediatria</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência em Pediatria reconhecida pelo MEC; e - Título de Especialista em Pediatria reconhecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

### CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(17) Economia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 09 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Economia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

### DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(18) Legislação e Direito Ambiental</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 09 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Direito com pós-graduação em Direito; e - 2 (dois) anos de atuação profissional em qualquer das profissões na área jurídica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

### CENTRO DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(19) Construção Civil</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(20) Desenho e Conforto Ambiental</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .





Área de conhecimento ou matéria:	<b>(21) Desenho Técnico para Projeto do Produto</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em Design ou Desenho Industrial ou em Arquitetura e Urbanismo.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(22) Fundamentos da Linguagem do Design</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em Design ou Desenho Industrial.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(23) Hidráulica e Saneamento</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(24) Tecnologia em Construção Civil</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; ou - Graduação em Tecnologia em Construção Civil com no mínimo especialização.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

## DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(25) Projetos e Sistemas Hidráulico / Pneumático</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Mecânica
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

## DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria:	<b>(26) Tecnologia Têxtil: Fiação e Controle de Qualidade Têxtil</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Têxtil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



## 5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), no Câmpus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

**Período de inscrição: De 28 de abril a 09 de maio de 2008**, exceto sábado, domingo e feriado.

Horário para recebimento das inscrições: **das 7h40 às 11 horas e das 13h30 às 16 horas**.

5.2 - As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.

**5.3 - A inscrição feita via correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até às 16 horas do dia 09 de maio de 2008.**

5.4 - A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após o prazo estabelecido no subitem anterior será indeferida.

5.5 - A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados para a Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo nº 5790, CEP: 87020-900, Maringá/PR, A/C Protocolo Geral com a referência, "Teste Seletivo para Professor Temporário – Edital nº 106/2008-PRH".

5.6 - As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

I. Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (assinar a declaração).

II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

III. Fotocópia de documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, também do visto de trabalho.

IV. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. **Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.**

V. Comprovante de especialização quando for requisito: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista e que atende as normas estabelecidas pela legislação federal em vigor que trata dos cursos de especialização. **Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente do curso.**

VI. Comprovante de mestrado ou doutorado quando for requisito: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. **Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.**





**VII.** Fotocópia de outros documentos especificados no edital, inclusive para comprovar experiência profissional, quando esta for requisito, conforme especificado no subitem 5.7 do presente edital.

**VIII.** Currículo descritivo e documentado em uma única via que será utilizado para avaliação e pontuação.

**IX.** Os documentos a que se referem os incisos I, II, III, IV, V, VI e VII deverão ser juntados primeiramente e na seqüência deverá ser juntado o currículo conforme inciso VIII. Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral.

5.7 - A experiência profissional, quando exigida como requisito ou para pontuação no currículo, deverá ser assim comprovada:

**I.** Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;

**II.** Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.

**III.** Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;

**IV.** Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;

**V.** Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.

5.8 - Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20-12-1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.9 - Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei nº 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.10 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender as normas estabelecidas pela legislação federal.

5.11 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

5.12 - Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.

5.13 - Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do prazo de inscrições.

5.14 - Não haverá isenção e/ou devolução da taxa de inscrição.



## 6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

6.1 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **23 de maio de 2008**.

6.2 - O edital de que trata o subitem anterior será publicado no mural do Bloco 104 do Câmpus Universitário e disponibilizado no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso).

6.3 - No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no § 2º e 3º do art. 7º da Resolução nº 740/2002-CAD.

6.4 - Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11 horas e das 13h30min às 16 horas.

6.5 - Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiveram a inscrição homologada.

## 7 - DA AVALIAÇÃO

7.1 - As provas serão realizadas no período de 02 a 06 de junho em datas e locais a serem informados por edital que será publicado até **25 de abril de 2008**.

7.2 - O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.

7.3 - A avaliação do currículo será norteada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.

7.4 - A avaliação da prova didática ou prática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.

7.5 - A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

## 8 - DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO

8.1 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

8.2 - A classificação será conforme estabelecido no art. 18 da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.3 - O resultado do Teste Seletivo será publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, em edital afixado na Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá, e no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso) no dia **13 de junho de 2008**.

8.4 - Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1º e 2º da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.5 - Os recursos deverão ser feitos por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40 às 11h e das 13h30 às 16h, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.



## 9 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

9.1 - A convocação será feita por edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná e no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso).

9.2 - O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; número de conta corrente e agência da Caixa Econômica Federal.

9.3 - O convocado deverá apresentar atestado de saúde, expedido por médico registrado no Conselho Regional de Medicina do Paraná, considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação, conforme § 1º do art. 4º da Lei Complementar nº 108 de 18/05/2005.

9.4 - No edital de convocação serão relacionados os exames pré-admissionais para inspeção médica, a serem providenciados pelos convocados.

9.5 - No edital previsto no subitem anterior será estabelecido prazo para providenciar os documentos, exames laboratoriais, consulta pré-admissional com o médico do trabalho da UEM e para comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção munido dos documentos requisitados.

9.6 - O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital mencionado, perderá automaticamente a vaga, e será convocado o candidato seguinte na ordem de classificação.

9.7 - O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a desistência do candidato. Não será permitida a reclassificação.

9.8 - Na avaliação médica o candidato deverá ser considerado apto para ser contratado. Se o laudo médico acusar inaptidão para o exercício do cargo, o candidato será automaticamente eliminado do teste seletivo.

9.9 - O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

9.10 - Não será admitido candidato com vínculo de trabalho por prazo determinado ou indeterminado, em empregos/cargos/funções ou que receber proventos de aposentadoria em empresa pública, autarquia, sociedade de economia mista ou fundação mantida pelo poder público, caso em que o candidato deverá fazer sua opção, conforme previsto na Constituição Federal, e comprovar a opção no processo de admissão, exceto as hipóteses de acúmulo legal, nos termos do Estatuto dos Funcionários Cíveis do Estado do Paraná, Constituição Federal, Emendas Constitucionais nºs 19, 20 e 34, publicadas no Diário Oficial da União em 05/06/98, 16/12/98 e 14/12/2001, respectivamente, e Resolução nº 01185 da Secretaria de Estado da Administração, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná em 20/8/1999.

9.11 - A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.



## 10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 - O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

10.2 - O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido com justa causa pelo Estado do Paraná será eliminado da lista de classificação.

10.3 - O candidato classificado que não aceitar a vaga ofertada será considerado desistente e seu nome será eliminado da lista de classificação.

10.4 - É de responsabilidade do candidato manter cadastro (endereço e telefone) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.

10.5 - Os candidatos não aprovados ou que tiveram suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do teste seletivo, observando-se os prazos para recurso.

10.6 - Os candidatos aprovados e não convocados, poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.

10.7 - O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou através de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.

10.8 - A inscrição no Teste Seletivo implicará na aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço [www.scs.uem.br](http://www.scs.uem.br) ou [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso).

10.9 - Será de inteira responsabilidade do candidato conhecer as normas do presente teste seletivo estabelecidas neste edital e nas Resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD.

10.10 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 11 de abril de 2008.

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Neusa Altoé,  
**Pró-reitora**



## ANEXO DO EDITAL Nº 106/2008-PRH

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

### (01) BIOLOGIA APLICADA - TMA; E ECOLOGIA - TMA

#### PROGRAMA DE PROVA

1. O papel dos microrganismos aquáticos na ciclagem dos elementos limitantes da produção primária: nitrogênio e fósforo.
2. As principais comunidades de organismos dos ecossistemas aquáticos.
3. A eutrofização: causas e conseqüências.
4. Efeitos biológicos da poluição e uso de organismos indicadores.
5. A aplicação de atributos populacionais à análise de impactos ambientais.
6. A aplicação de atributos de comunidades à análise de impactos ambientais.
7. Efeitos da ação antrópica sobre os ecossistemas.
8. Interações interespecíficas.

#### REFERÊNCIAS

- BEEBY, A. **Appying Ecology**. London, Chapman & Hall. 1994. 441p.
- ESTEVES, F.A . 1998. **Fundamentos de Limnologia**. Rio de Janeiro, Interciência. 602p.
- KREBS, C.J. 2001. **Ecology**. The Experimental Analysis of Distribution and Abundance. San Francisco, Benjamin Cummings. 695p.
- ODUM, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro, Interamericana. 434p.
- PURVES, W.K. , SODAVA, D.,ORIAN, G.H. & HELLER ,, H.G.. **Vida**. A Ciência da Biologia. 6. ed. Porto Alegre, Artmed,, 2002. 1126p.
- VON SPERLING, M. **Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias**: Introdução à Qualidade e ao Tratamento de Esgoto. 2ª. ed. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. 2000. v.1. 243p.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

### (02) ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

#### PROGRAMA DE PROVA

1. Políticas públicas: perspectivas para o Ensino de Ciências e Biologia.
2. Ensino e aprendizagem em Ciências e Biologia.
3. Metodologias para o Ensino de Ciências e Biologia.
4. Recursos didáticos e tecnologias para o Ensino de Ciências e Biologia.
5. Currículo e planejamento para o ensino de Ciências e Biologia.
6. O aluno, o conhecimento e o professor de Ciências e Biologia.
7. Avaliação no processo de ensino-aprendizagem de Ciências e Biologia.

#### REFERÊNCIAS

- ANTUNES,C. **Um método para o ensino fundamental**: o projeto. 2ª ed. Petrópolis, Vozes, 2001.





- ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2001.
- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contra ponto, 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BROOKS, J.G., BROOKS, M.G. **Construtivismo em sala de aula**. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1997.
- CAMPOS, M.C.C., NIGRO, R.G. **Didática de Ciência**: o ensino – Aprendizagem como investigação. São Paulo : FTD, 1999.
- CARVALHO, A. M. P., PEREZ, D.G. **Formação de Professores de Ciências**: tendências e inovações . Ed : Cortez ,2000
- CHASSOT, A. **Alfabetização científica**: questões e desafios para a educação. Ijuí: UNIJUÍ, 2000
- COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. 6ª ed., São Paulo: Ática, 1999.
- FERREIRA, O. M .C. JÚNIOR, P. D. .S. **Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem**. São Paulo, E.P.U., 1986.
- FELTRAN, A. (org.). **Técnicas de ensino**: porque não? Campinas, Papyrus, 1996.
- KAWAMURA, L. **Novas tecnologias e educação**. São Paulo: Ática, 1990.
- KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 3ª ed. São Paulo. Harbra, 1996.
- \_\_\_\_\_, **Inovação no ensino de ciências**. In: Inovação educacional no Brasil - problemas e perspectivas. São Paulo, Cortez, 1980.
- \_\_\_\_\_, **O professor e o currículo de ciências**. São Paulo, E.P.U., 1987.
- OLIVEIRA, D.L. **Ciências na sala de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- PERRENOUD, P. **10 Novas Competências Para Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- SAVIANI, D. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. Campinas, S.P.: Autores Associados, 1997. (Coleção Educação Contemporânea ).
- SILVA, T.M.N. **A construção do currículo na sala de aula**: o professor como pesquisador. São Paulo: EPU, 1990.
- WEISSMANN, H. **Didática das Ciências Naturais**: Contribuições e reflexões. Porto Alegre : ArtMed, 1998.
- VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo - elementos metodológicos para a elaboração e realização. 3ª ed. São Paulo, Libertad, 1995.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOFISIOLÓGICAS / Área de conhecimento ou matéria:

**(03) FISILOGIA HUMANA E DO ESFORÇO**

**PROGRAMA DE PROVA**

**01. Meio Interno e Homeostase**. (homeostase, compartimentalização dos fluidos do organismo, sinalização celular, ritmos biológicos, fisiologia do músculo esquelético) **02. Transporte através da membrana** (membrana celular, transporte passivo, potencial de ação, canais para íons, transportadores de membrana, ATPase) **03. Equilíbrio Ácido-Base** (regulação do pH do meio interno) **04. Neurofisiologia** (sinalização neuronal, transmissão sináptica, sistemas sensoriais, sistema motor, sistemas neurovegetativos, controle neuroendócrino do comportamento alimentar) **05. Fisiologia**





**Cardiovascular** (Estrutura e Função, eletrofisiologia, bases fisiológicas da eletrocardiografia, contratilidade miocárdica, coração como bomba, hemodinâmica, regulação da pressão arterial) **06. Fisiologia da Respiração** (movimentos respiratórios, volumes e capacidades pulmonares, mecânica respiratória, controle da ventilação, **07. Fisiologia Renal** (hemodinâmica renal, função tubular, excreção, regulação do volume e tonicidade do fluido extracelular) **08. Fisiologia do Sistema Digestivo**. (visão gastrointestinal geral, regulação neuro-homonal, motilidade do trato gastrointestinal, digestão e absorção) **09. Fisiologia Endócrina** (Hipotálamo endócrino, hipófise, Pineal, tireóide, adrenal, pâncreas endócrino, gônadas, crescimento e desenvolvimento, controle hormonal no metabolismo, metabolismo osteomineral, fisiologia da reprodução, Exercício e Sistema Endócrino) **10. Bioenergética** – Fontes de Energia: Definição de energia, ciclo energético biológico, fontes de ATP, vias anaeróbias e aeróbias durante o repouso e o exercício. Interação de fontes energéticas, anaeróbias e aeróbias durante o exercício. Recuperação após o exercício. Oxigênio de Recuperação. Reposição das reservas energéticas e remoção do ácido láctico. Restauração do ATP e CP e o débito láctico de O<sub>2</sub>. Ressíntese de glicogênio. Princípios de avaliação do metabolismo energético: calorimetria direta e indireta. **11. Trabalho muscular no exercício**. Força, potência e resistência dos músculos. Efeito do treinamento físico sobre o desempenho muscular. Fadiga muscular. Efeitos fisiológicos do treinamento aeróbio e anaeróbio. **12. Fisiologia do exercício aplicada ao sistema cardiovascular**. Fluxo sanguíneo regional durante o exercício. Débito cardíaco, retorno venoso e pressão arterial durante a atividade física. VO<sub>2</sub> máximo: fatores que exercem influência sobre a capacidade aeróbica máxima. Efeitos do treinamento físico sobre o sistema cardiovascular. **13. Fisiologia do exercício aplicada ao Sistema respiratório**: Ventilação pulmonar durante o exercício. Capacidade de difusão de O<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub> durante o exercício. Transporte de O<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub> durante o trabalho físico. Controle da atividade respiratória durante o esforço físico. Curva de dissociação oxigênio-hemoglobina durante o trabalho físico. Controle da atividade respiratória durante a atividade física. Respiração como fator limitante da atividade física. **14. Fatores que afetam o desempenho físico** (Performance). **15. Respostas Fisiológicas** ao treinamento aeróbio e anaeróbio **16. Testes de avaliação funcional**. (cardiovascular, respiratório, endócrino). **17. Atividade Física e Meio Ambiente** (exercício sob altas e baixas temperaturas, sob grandes altitudes, desempenho subaquático e comportamento em microgravidade). **18. Exercício e Controle do Peso** (Composição corporal, balanço nutricional, controle ponderal).

## REFERÊNCIAS

- AIRES, M.M. **Fisiologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.
- AIRES, M.M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
- ALLSEN, P. E.; HARRISON, J. M. & VANCE, B.; **Exercício e Qualidade de vida**: uma abordagem personalizada. 6. ed. São Paulo: Manole, 2001.
- FOSS, M. & KETEYIAN, S. FOX. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6. ed. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2000.
- DRINKWATER, B. Mulheres no esporte. 1. ed. [S.l]: Guanabara-Koogan, 2004.
- GHORAYEB, N. & BARROS, T. **O Exercício**: Preparação Fisiológica, Avaliação Médica, Aspectos Especiais e Preventivos. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.
- GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2002.
- LEITE, P. F. **Fisiologia do Exercício Ergométrico e condicionamento físico**. [S.l]: Livraria Atheneu, [s.d.].
- MARTINI, F.H. & WELCH, K. **Fundamentals of Anatomy and Physiology**. 4<sup>th</sup> ed. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1998.
- MATHEWS, D.K. **Bases Fisiológicas da Educação Física e dos desportos**. [S.l]: [s.n.], 2001.
- MAUGHAN, R. & GRENHAF, P. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.



McARDLE, W.D.; KATCH, V.L. & KATCH, F.I. **Essentials of exercise physiology**. Pennsylvania: Lea & Febiger .1994.

McARDLE, W.D.; KATCH, V.L. & KATCH, F. I. **Fisiologia do Exercício: Energia Nutrição e Desempenho**. [S.I]: Guanababra-Koogan, 2003.

NIEMAN, D. C. **Exercício e Saúde**. São Paulo: Manole, 1999.

PESQUISAS DO ACSM PARA A FISILOGIA DO EXERCÍCIO CLÍNICO. ACSM/ American College of sports Medicine, 2004.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. **Fisiologia**. São Paulo: Manole, 2000.

SILVERTHORN, D. **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada**. 2. ed. [S.I]: Manole, 2004.

WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS / Área de conhecimento ou matéria:

**(04) MATEMÁTICA / CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL; GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR**

#### PROGRAMA DE PROVA

1. Funções.
2. Limites.
3. Continuidade.
4. Derivadas e suas aplicações.
5. Integrais e suas aplicações.
6. Equações Diferenciais Ordinárias de 1ª Ordem.
7. Vetores: dependência e independência linear, base, produto escalar, produto vetorial, produto misto.
8. Retas e planos.
9. Cônicas (elipse, hipérbole, parábola).
10. Espaços vetoriais: definição, subespaços vetoriais, dependência e independência linear, base, dimensão, transformações lineares.

#### REFERÊNCIAS

BOLDRINI, J. L. & Outros. **Álgebra linear**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1989.

BOULOS, P. & OLIVEIRA, L. **Geometria analítica: Um tratamento vetorial**. 29. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

GUIDORIZZI, A. L. **Um curso de cálculo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Harbra Ltda, 1994. v. 1.

SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com Geometria Analítica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books Editora Ltda, 1995. v. 1.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS / Área de conhecimento ou matéria:

**(05) MATEMÁTICA / CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL E PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA**

### PROGRAMA DE PROVA

1. Funções.
2. Limites de funções.
3. Derivadas.
4. Aplicações de derivadas.
5. Integrais e suas aplicações.
6. O Ensino da Matemática na perspectiva dos PCN's.
7. Aspectos históricos, pedagógicos e conceituais para a abordagem do tópico FUNÇÕES.
8. Aspectos históricos, pedagógicos e conceituais para a abordagem do tópico ÁREAS e VOLUMES.
9. Aspectos históricos, pedagógicos e conceituais para a abordagem do tópico EQUAÇÕES e INEQUAÇÕES.
10. A Matemática no contexto extra-classe: laboratórios, gincanas, feiras e clubes.

### REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, U. D. **Educação Matemática**: da teoria à prática. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998.

ÁVILA, G. **Análise Matemática para Licenciatura**. [S.l]: Edgard Blucher, 2006.

BASSANESI, R. C. & FERREIRA, JR, W.C. **Equações Diferenciais com Aplicações**. São Paulo: Habra, 1988.

BAUMGART, J. K. e outros. **Coleção Tópicos da História da Matemática para uso em sala de aula**. São Paulo: Atual Editora, 1992.

BOLEMA – Boletim da Educação Matemática. Unesp. Rio Claro, SP.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP7A, 2000.

CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino**: os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira Editora, 1985.

D'AMBRÓSIO, V. **Da realidade à ação**: reflexão sobre educação e matemática. São Paulo: Summus & Ed. Unicamp, 1986.

\_\_\_\_\_. **Educação Matemática**. Campinas: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1992.

DANTE, L.R. **Didática da Resolução de Problema de Matemática**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

Educação Matemática em Revista SBEM.

GARBI, G. O. **O romance das equações algébricas**. São Paulo: Makron Books, 1997.

GUIDORIZZI, A. L. **Um curso de cálculo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988. Vol. 1, 2 e 3

LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. Rio de Janeiro: Harbra, 1994. Vol.1 e 2.

LIMA, E. L. **Áreas e Volumes**. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. Sociedade Brasileira de Matemática, 1979.

LIMA, E. L. **Medida e Forma em Geometria**: comprimento, área, volume e semelhança. Coleção do Professor de Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática, 1991.



LORENZATO, S. **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2006.

MENDES, J. A. **O uso da história no ensino da Matemática: reflexões teóricas e experiências**. Belém: EDUEPA, 2001.

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. **O Ensino da Matemática no 1º Grau**. São Paulo: Atual Editora, 1986. Revista do Professor de Matemática – SBM.

SILVA, C. P. **A Matemática no Brasil: uma história do seu desenvolvimento**. Curitiba: Editora da UFPR, 1992.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Makron Books, 1995. Vol. 1 e 2.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA / Área de conhecimento ou matéria:

**(06) FÍSICA GERAL**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Leis de Newton e Sistemas de Referência.
2. Teoremas do Trabalho, da Energia Cinética e da Conservação da Energia Mecânica.
3. Conservação do Momento Linear e do Momento Angular. Trabalho e a Primeira Lei da Termodinâmica.
4. Eletricidade e Magnetismo.
5. Ótica Geométrica e Ótica Física.
6. Tópicos de Física Moderna.

**REFERÊNCIAS**

ALONSO, Marcelo; FINN, Edward J. **Física**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1972. Vol. 1 e 2

HALLIDAY, D., RESNICK, R. e WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. Vol. 1 a 4

TIPLER, P. **Física**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. Vol. 1 a 4

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA / Área de conhecimento ou matéria:

**(07) CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL E GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR**

**PROGRAMA DE PROVA**

**a) Tópicos de Cálculo Diferencial e Integral de Funções de uma Variável Real:**

- 1) Noções de Números Reais;
- 2) Funções;
- 3) Limites;
- 4) Continuidade;
- 5) Derivadas e suas Aplicações;
- 6) Integração.

**Referências**

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. Rio de Janeiro: Harbra Row do Brasil, 1982. v. 1.



SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. v. 1.

**b) Tópicos de Geometria Analítica e Álgebra Linear:**

1) Vetores:

- Dependência e Independência Linear;
- Base;
- Produto Escalar;
- Produto Vetorial;
- Produto Misto.

2) Retas e Plano;

3) Cônicas e Quádricas

4) Matrizes e Sistemas Lineares;

5) Espaços Vetoriais:

- Definição;
- Subespaços Vetoriais;
- Dependência e Independência Linear;
- Base;
- Dimensão.

6) Transformações Lineares:

- Definição;
- Núcleo e Imagem de uma Transformação Linear.

**Referências**

BOLDRINI, J. L. & Outros. **Álgebra Linear**. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1980.

BOULOS, P. & OLIVEIRA, I.. **Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial**. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 1987.

**Observação:** a prova escrita consistirá em discorrer sobre dois tópicos, sendo um na área de Cálculo e o outro na área de Geometria Analítica e Álgebra Linear, sorteados no início da prova.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA / Área de conhecimento ou matéria:

**(08) HISTÓRIA DA ARTE E CULTURA BRASILEIRA E METODOLOGIA DO ENSINO**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Conceitos de arte e estética na História.
2. A estética moderna: filosofia e história da arte.
3. Patrimônio histórico, arte e bens culturais.
4. O design e a produção industrial.
5. A Construção visual da moda: comunicação e cultura.
6. A pesquisa histórica: métodos, técnicas e fontes.

**REFERÊNCIAS**

BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

BERGER, John. **Modos de ver**. Lisboa: Edições 70, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. Tradução Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.



CHARTIER, Roger. **História cultural**: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade/EDUNESP, 2001.

GOMBRICH, E. H. **Arte e ilusão**. Lisboa: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

JOKILEHTO, Jukka. Conceito e idéias sobre conservação. In: ZANCHETI, Sílvio Mendes (Org.). **Gestão do patrimônio cultural integrado**. Pernambuco: UFPE, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura brasileira**: utopia e massificação (1950-1980). São Paulo: Contexto, 2001.

\_\_\_\_\_. História e arte, história das artes, ou simplesmente história? In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA, 20., 1999, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: Humanitas/ANPUH, 1999.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo, 1992.

SOUZA, Gilda de Melo e. **O espírito das roupas**: a moda no século dezenove. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

DEPARTAMENTO DE LETRAS / Área de conhecimento ou matéria:

**(09) LINGUA INGLESA (CÂMPUS SEDE)**

#### PROGRAMA DE PROVA

1. New trends in foreign language teaching.
2. How to develop reading skills.
3. English for specific purpose: Business English.
4. The teaching of translation.
5. Teaching writing at university level.

Obs.: As provas escrita e a didática deverão ser desenvolvidas em inglês visando ao domínio e fluência do(a) candidato(a). A prova didática terá a duração máxima de 30 minutos.

DEPARTAMENTO DE LETRAS / Área de conhecimento ou matéria:

**(10) LINGUA INGLESA (CÂMPUS REGIONAL DE CIANORTE)**

#### PROGRAMA DE PROVA

1. New trends in foreign language teaching.
2. How to develop reading skills.
3. English for specific purpose: reading.
4. Business English (fashion and design).
5. Teaching writing at Fashion and Design University Course.

Obs.: As provas escrita e a didática deverão ser desenvolvidas em inglês visando ao domínio e fluência do(a) candidato(a). A prova didática terá a duração máxima de 30 minutos.





DEPARTAMENTO DE LETRAS / Área de conhecimento ou matéria:

**(11) LINGUA PORTUGUESA**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Ensino e aprendizagem de leitura.
2. Ensino e aprendizagem de produção textual.
3. A gramática no contexto escolar.
4. Gêneros discursivos e tipologias textuais.
5. Redação oficial e comercial.
6. A morfologia das classes de palavras variáveis da língua portuguesa.
7. Sintaxe: coordenação e subordinação.
8. Sintaxe: concordância, regência e colocação.
9. Teorias da interpretação: semântica, pragmática e análise do discurso.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA / Área de conhecimento ou matéria:

**(12) EDUCAÇÃO MUSICAL E MATÉRIAS TEÓRICAS**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Educação Musical em Espaços Alternativos (não escolares).
2. Educação Musical na Escola.
3. Educação Musical e Correntes Pedagógico-musicais.
4. Educação Musical e Prática de Ensino (formação de professores de música).

**Prova Escrita**

A Prova Escrita terá duração de até 04 (quatro) horas, incluindo o tempo de consulta, no próprio local de aplicação da prova, que será de 30 (trinta) minutos, sendo vedado qualquer tipo de consulta após este período.

A prova será composta por 04 (quatro) itens do programa de Prova Escrita e Prática, dos quais o candidato deverá versar sobre 02 (dois) itens que serão sorteados pela banca examinadora no início da prova.

**Prova Prática**

A Prova Prática compreenderá de uma parte expositiva e outra prático-musical, com duração de até 40 (quarenta) minutos, podendo cada membro da comissão julgadora, no prazo máximo de 10 (dez) minutos, solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto. Durante a exposição oral, o candidato deverá incluir a execução de peça ou peças de livre escolha de qualquer tipo de repertório musical, no instrumento do candidato e, que esteja(m) relacionada(s) com o ponto sorteado. Não é exigida execução de memória, sendo facultado ao candidato o uso de partituras. É facultada ao candidato a opção de apresentar peças na íntegra ou excertos representativos do repertório selecionado.

Ao iniciar a Prova Prática, o candidato deverá entregar obrigatoriamente, a cada membro da comissão julgadora uma cópia do plano de aula. O candidato que não entregar o plano de aula no início da Prova Prática será automaticamente desclassificado. Cada candidato sorteará publicamente seu item do programa de Prova Escrita e Prática para a realização da Prova Prática, excluídos os itens abordados na Prova Escrita.

Observações: Para a realização da Prova Prática, o candidato terá à disposição um retroprojetor, quadro branco, aparelho de CD, instrumento de teclado.

**REFERÊNCIAS**



BRASIL. **MEC**: Parâmetros curriculares nacionais - arte / Secretaria de Educação Fundamental. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRITO, T. A. **Koellreutter educador**: o humano com objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.

FORQUIN, J. C. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

HENTSCHKE, L. (Org.). **Educação musical em países de línguas neolatinas**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.

HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L. (Orgs.). **Ensino de música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (Orgs.). **Avaliação em música**: reflexões e práticas. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

NANNI, Franco. Mass media e socialização musical. Trad. Maria Cristina Lucas. In: **Em Pauta**. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 110-143, 2000.

KRAEMER, R. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. In: **Em Pauta**. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 49-73, 2000.

PENNA, M. (Coord.). **É este o ensino de arte que queremos?**: uma análise das propostas dos parâmetros curriculares nacionais. João Pessoa: Editora Universitária/CCHLA/PPGE, 2001.

SACRISTÁN, J. Gimeno. (2002). **Educar e conviver na cultura global** – as exigências da cidadania. Art Med. Porto Alegre.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

SOUZA, J. (Org.). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.

SOUZA, J.; HENTSCHKE, L.; OLIVEIRA, A.; DEL BEN, L.; MATEIRO, T. **O que faz a música na escola?**: Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música, 2002. (Série Estudos n. 6).

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

Revistas e Periódicos

Anais dos encontros anuais da ABEM.

Anais dos encontros da ANPPOM.

Cadernos de Estudos: Educação Musical (UFMG).

Em Pauta (UFRGS).

Revista da ABEM (nº 6, 7, 8, 9, 10 e 11).

Per Musi (UFMG).

International Journal of Music Education – IJME /ISME

DEPARTAMENTO DE MÚSICA / Área de conhecimento ou matéria:

**(13) VIOLÃO E MATÉRIAS TEÓRICAS**

### PROGRAMA DE PROVA

1. Aspectos interpretativos do repertório para o violão do período Clássico.
2. Construção de um projeto pedagógico-musical para formação do bacharel em violão.
3. Repertório para violão do Século XX.



### **Prova Escrita**

A Prova Escrita terá duração de até 04 (quatro) horas, incluindo o tempo de consulta, no próprio local de aplicação da prova, que será de 30 (trinta) minutos, sendo vedado qualquer tipo de consulta após este período.

A Prova Escrita deverá versar sobre um dos itens do Programa de Prova Escrita e Prática, que será único para todos os candidatos, sorteado pela comissão julgadora, no início da prova. Não será permitida a entrada de candidatos após o sorteio.

### **Prova Prática**

**Primeira Parte:** o candidato deverá, em período de tempo de duração de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos, executar um repertório de livre escolha, no qual deverá constar de, no mínimo, uma peça brasileira e uma sonata ou suíte do repertório violonístico. Após a execução do repertório, a comissão de seleção poderá solicitar esclarecimentos, no prazo máximo de 10 (dez) minutos, para cada membro da comissão julgadora. A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 7,0 (sete).

**Segunda Parte:** o candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 30 (trinta) e no máximo 40 (quarenta) minutos, realizar uma aula de violão para um aluno designado pelo Departamento de Música, que estará à disposição para esse fim. A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 3,0 (três).

Após a segunda parte da Prova Prática, a comissão de seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, no prazo máximo de 10 minutos para cada membro da Comissão de Seleção.

Observação: Para a realização da Prova Prática, o candidato terá à sua disposição um retroprojetor, lousa, aparelho de CD, instrumento de teclado.

### **REFERÊNCIAS**

AZPIAZU, Jose de. **La Guitarra y Los Guittristas**. Ricordi Americana, BA – 1961.

BELLOW, Alexander. **The Illustrated History of the Guitar**. Franco Colombo Publications, 1970.

DUDEQUE, Norton. **História do violão**. Editora UFPR, 1994.

GILARDINO, Angelo. **Manuale de Storia della Chitarra**. 2ª. Ed., Ancona, Bèrben, 1992, vol. II.

LEAL, Jose de Souza & BARBOSA, Artur Luiz. **João Pernambuco, Arte de um Povo**. Rio de Janeiro, Funarte, 1982 (Coleção MPB, 6).

PINTO, Alexandre Gonçalves. **O Choro**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Funarte. 1978

TEIXEIRA, Moacyr Garcia Neto. **Música Contemporânea Brasileira para Violão**. Vitória Gráfica e Editora, Universidade Federal do Espírito Santo, 1996.

### **Métodos e similares**

LEAVITT, William G. **A Modern Method for Guitar**. Berklee Press Public., 3 volumes, 400 páginas.

PASS, Joe and Bill Thrasher. **Joe Pass Guitar Style**. Gwyn Publishing CO, U.S.A – 1970.

BRENDICE, Vicent. **Bass Guitar**. Chas H. Hansen Music Corp. USA, 1971, 96 páginas – Vol. I.

\_\_\_\_\_. **Guitar improvising**. Mel Bay Publication, Inc. USA, 1978, 105 páginas – Vol. I.

CHEIDIAK, Almir. **Dicionário de Acordes Cifrados**, IRMÃOS VITALE S/A. IND. COM. São Paulo, 1984.

\_\_\_\_\_. **Harmonia & Improvisação**, Lumiar Editora, Rio de Janeiro – 1986. Vol. I e II.



CARLEVARO, ABEL. **Guitar Masterclasse**, Heidelberg, Chanterelle Verlag, 1987, vol. I, II e III.

LLOBET, Miguel. **Miguel Llobet Guitar Works**, Edited by Ronald Purcell, Heidelberg, Chanterelle Verlag, 1989. Vol 1 a 5.

PUJOL, Emilio. **La Escuela Razonada de la Guitarra**. Buenos Aires, Ricordi Americana, 1934. Vol. I.

\_\_\_\_\_. **La Escuela Razonada de la Guitarra**. Buenos Aires, Ricordi Americana, 1935. Vol. II

\_\_\_\_\_. **La Escuela Razonada de la Guitarra**. Buenos Aires, Ricordi Americana, 1954. Vol. III.

\_\_\_\_\_. **La Escuela Razonada de la Guitarra**. Buenos Aires, Ricordi Americana, 1971. Vol. IV.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

**(14) PSICOLOGIA ESCOLAR**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. A escola pública e os desafios atuais: indisciplina, formação do professor, inclusão.
2. Políticas públicas da educação.
3. O processo ensino – aprendizagem e a produção do fracasso escolar.
4. Distúrbios de aprendizagem: fundamentos teóricos e possibilidades de intervenção.
5. Formação e atuação do psicólogo escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / Área de conhecimento ou matéria:

**(15) EDUCAÇÃO FÍSICA COM ÊNFASE EM BIOLÓGICAS E TÉCNICO INSTRUMENTAL**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Bases biomecânicas (cinemática e dinâmica) aplicadas à análise do movimento do corpo humano.
2. Promoção da saúde e saúde pública.
3. Conceituação de prevenção de doença e promoção da saúde.
4. Políticas públicas relacionadas à promoção da saúde.
5. Concepções contemporâneas de atividade física e saúde.
6. Proposta de intervenção da atividade física na perspectivas da saúde pública.
7. O Plano de primeiros socorros no esporte.
8. Conhecimentos básicos sobre os primeiros socorros nos esportes.
9. Conceitos básicos de primeiros socorros.
10. Doenças súbitas - Diabetes, overdose de drogas, convulsão, desmaio, mordidas e picadas de insetos e animais.
11. Lesões no esporte – entorse, luxação, fratura, distensão, contusão.
12. Seleção e administração de instrumentos de avaliação.
13. Avaliação da atividade física.

**REFERÊNCIAS**

CARVALHO, Yara Maria de. **O “mito” da atividade física e saúde**. 3.ed.. São Paulo:Hiucitec, 2001.

DELLA FONTE, S.S. LOUREIRO, R. **A Ideologia da saúde na educação física**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, V.18, n.2, p.126-132, jan.1997.

FERNANDES FILHO, J. **A Prática da Avaliação Física**: testes, medidas e avaliação em escolares, atletas e academias de ginástica. Rio de Janeiro : Shape, 1999, 166p.

FLEGEL, Melinda. **Primeiros socorros no Esporte**. 1º ed. São Paulo, SP: Ed. Manole, 2002.



GHORAYEB, Nabil, NETO, Turíbio Leite de Barros (Org.). **O exercício: preparação Fisiológica – Avaliação Médica e aspectos especiais e preventivos.** São Paulo: Editora Atheneu. 1999.

GONÇALVES, et al. **Saúde coletiva e urgência em Educação Física.** Campinas, SP, Papirus, 1997 (Coleção corpo e motricidade).

GONÇALVES, et al. **Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física.** Rio de Janeiro. RJ: Guanabara Koogan, 2004

GRISOGONO, Vivian. **Lesões no esporte.** São Paulo: Martins Afonso, 2000.

HALL, S. **Biomecânica Básica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano.** São Paulo: Manole, 1999.

HAY, James G. & REID, J. Gavin. **As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano.** Rio de Janeiro: Editora Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1985.

HILMAN, Susan Kay. **Avaliação, Prevenção e tratamento imediato das lesões desportivas.** Barueri – SP, 2002.

HORTA, Luís.(Org.). **Prevenção de lesões no desporto.** 2º ed. Lisboa, Editora Caminho, 1995.

MENESTRINA, Eloi. **Educação Física e Saúde.** 2º ed. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.

PALMA, Alexandre. **Educação Física e Saúde: Uma reflexão sobre outros modos de olhar.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v.22, n.2, p.23-39, jan.2001.

TRITSCHLER, K. **Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow & McGee.** 5ed. Barueri, SP : Manole, 2003, 828p.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA / Área de conhecimento ou matéria:

**(16) PEDIATRIA**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Crescimento e desenvolvimento e seus distúrbios.
2. Distúrbios da nutrição.
3. Imunização.
4. Infecção do trato urinário.
5. Infecções respiratórias agudas.
6. Tuberculose.
7. Asma.
8. Meningites.
9. Insuficiência cardíaca.
10. Infecções no período neonatal.

**REFERÊNCIAS**

BEHRMAN, R. E. ; KLIEGMAN, R. M., JENSON, H. B. (org.) **Nelson. Tratado de Pediatria.** 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MARCONDES, E., VAZ, F. A. C. , RAMOS, J. L. A., OKAY Y. **Pediatria Básica.** Tomos I, II, III. 9ª ed. São Paulo: Savier, 2003.



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA/ Área de conhecimento ou matéria:

**(17) ECONOMIA**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Fluxo circular da renda.
2. O sistema de preços na economia capitalista.
3. Crescimento e desenvolvimento sustentável.
4. O teorema de Coase.
5. O teorema de Pigou.
6. Permissões negociáveis.
7. O Protocolo de Quioto e seus impactos.
8. Recursos renováveis e não-renováveis.
9. Análise custo-benefício.
10. Relação entre atividade econômica e meio ambiente.

**REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, Clóvis. (Org.) **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CLEMENTE, Ademir, HIGACHI, Hermes Y. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001..

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria C.; VINHA, Valéria. (Org.) **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Marco A. S. (Org.) **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL/ Área de conhecimento ou matéria:

**(18) LEGISLAÇÃO E DIREITO AMBIENTAL**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. **Introdução ao Direito Ambiental:** 1.1. As dimensões do problema ambiental. O fatalismo desenvolvimentista. 1.2. A transformação dos valores ambientais e ordenamento jurídico. A polidisciplinaridade da temática. 1.3. Ideologia e Meio Ambiente. 1.4. Da conflituosidade de interesses supra-subjetivos. 1.5. Princípios de Direito Ambiental. 2. **Fundamentos jurídicos do controle ambiental.** 2.1. O meio ambiente na constituição brasileira. 2.2. O direito ao meio ambiente como garantia constitucional no direito comparado. 2.3. A via privatista na tutela dos valores ambientais. 2.4. A desprivatização do direito de propriedade. 2.5. Restrições ao direito de propriedade. 2.6. Função social e direito de propriedade. 3. **A proteção administrativa do meio ambiente.** 3.1. O Sistema Nacional de Meio Ambiente. 3.2. Zoneamento ambiental. Zoneamento Ecológico. Zoneamento Industrial. Zoneamento Urbano. 3.3. O estudo de impacto ambiental EIA/RIMA. 3.4. A Proteção do Patrimônio Estético, Turístico, Ecológico, Patrimônio da Humanidade, Patrimônio Nacional. 3.5. Florestas. Situação jurídica. Florestas de preservação permanente. Exploração de florestas. Planos de manejo. Licenciamento de atividades. Sanções administrativas e penais. 3.6. **ÁGUA.** Código de água. Uso comum e dominiais. Nascentes. Águas subterrâneas. Águas pluviais. Águas nocivas. Energia Hidráulica. Conceito de água potável e poluição das águas. 3.7. **AR.** Poluição. Emissões. Emissões abusivas. Padrões. Controle. 3.8. **MINERAÇÃO.** Licenciamento. RIMA.





Mineração e ecologia. Obrigação de recuperar o ambiente degradado. 3.9 PESCA E FAUNA. Situação jurídica. Licença para a atividade de pesca e caça. Criadouros legalizados. Clubes de caça. Jardim Zoológico. Pesca amadora e comercial. Aquicultura. Fiscalização e infrações. 3.10. PESTICIDAS/AGROTÓXICOS. Uso do solo. Registro. Utilização. Lei de Agrotóxicos. 3.11. Resíduos sólidos. Conceito. Depósitos. Incineração. Transformação em compostos e recuperação. 3.12. Poluição sonora. Ruídos, níveis permissíveis. 3.13. Energia Nuclear. Renováveis. Barragens. 3.14. Licenciamento de Atividades. 4. **A Proteção do meio ambiente pelo Direito Civil.** 4.1. Responsabilidade Civil e Reparação do Dano Ecológico. 4.2. Pressupostos do Dano Indenização. Responsabilidade Objetiva. 4.3. Obrigação de Reposição e Reconstituição. 4.4. Reparação do Dano Ecológico. Destinação da Indenização. 4.5. Direito de Vizinhança. Conceito. A obrigação de vizinhança. Natureza jurídica do direito de vizinhança. Conflitos de vizinhança. Teoria do Uso Normal. Função social da Propriedade. A Anterioridade da Atividade. Uso nocivo da Propriedade. Abuso de Direito. 5. **A proteção do meio ambiente pelo Direito Penal.** 5.1. O Direito Comparado. 5.2. O desenvolvimento histórico da tutela penal. 5.3. O problema da legislação penal ecológica. 5.4. O crime ecológico - a construção do tipo. 5.5. A lesão do bem jurídico. Dano e Perigo. 5.6. Normas existentes. 5.7. O elemento subjetivo. Responsabilidade objetiva. A responsabilidade das empresas. 5.8. Sanções Penais. 5.9. Direito Penal Ambiental brasileiro. 6. **O Processo Civil e a Proteção do Meio Ambiente.** 6.1. A Tutela dos Interesses Difusos. 6.2. O Ministério Público e os Interesses Diretos. 6.3. Legitimação Ativa e Passiva. 6.4. A Ação Civil Pública. O Inquérito Civil. A legitimidade. Disponibilidade e Indisponibilidade dos Direitos. 6.5. Ações Cautelares Nominadas e Inominadas. 6.6. Ações Condenatórias. 6.7. Ações Declaratórias. 6.8. Ação de Execução de Obrigação de Fazer e de Não Fazer. 6.9. Ação Popular. 6.10. Mandato de Segurança. Individual Coletivo. 6.11. Ações Possessórias. 6.12. Extensão e limites da Coisa Julgada no Direito Ambiental. A possibilidade de nova ação. 6.13. A Sentença.

## REFERÊNCIAS

FREITAS, Vladimir Passos de; FREITAS, Gilberto Passos de. **Crimes contra a Natureza.** 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais Ltda., 1991, 242p.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro.** 4. ed. São Paulo: Malheiros Editora Ltda., 1992, 606p.

MUKAI, Toshio. **Direito Ambiental Sistematizado.** São Paulo: Ed. Forense Universitária Ltda., 1992, 191p.

Paraná-92, Perfil Ambiental e Estratégias. Versão Preliminar, Curitiba, Governo do Paraná, Secretaria Especial de Assunto de Meio Ambiente, 1991, 175p.

WALLS, Mário F. **Derecho Ambiental.** Buenos Aires, Argentina: Ed. Abeledo Perrot S/A., 1992, 191p.

ZUCCA, Aldo Jácomo. **O Direito da Terra Rumo a um Direito Internacional Ambiental Efetivo.** Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992, 185p.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

### (19) CONSTRUÇÃO CIVIL

## PROGRAMA DE PROVA

1. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: estruturas, vedações horizontais e verticais, e coberturas;
2. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: revestimentos, esquadrias, sistemas de proteção e impermeabilização;
3. Processos construtivos tradicionais e industrializados;
4. Manutenção das edificações;
5. Patologia das construções;



6. Canteiro de obras. Segurança do trabalho no canteiro de obras. Controle de águas. Execução de contenções e muros de arrimo;
7. Escavação em solos e rochas. Execução de fundações;
8. Execução de cimbramentos e escoramentos. Montagem de tubulões.
9. Orçamento da edificação. Cronograma físico-financeiro PERT-CPM e representação gráfica;
10. Detalhamento técnico-construtivo das etapas executivas da edificação.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR – 5674: **Manutenção de edificações** - Procedimento Rio de Janeiro, Set, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).NBR 8798: **Execução e controle de obras em alvenaria estrutural de blocos vazados de concreto** - Procedimento. Rio de Janeiro, 1985

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).NBR 6136: **Bloco vazado de concreto simples para alvenaria estrutural** – Especificação. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).NBR 7186: **Bloco vazado de concreto simples para alvenaria estrutural** – Método de ensaio. Rio de Janeiro, 1979.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR-7171: **Bloco cerâmico para alvenaria** - Especificação. Rio de Janeiro, 1992.

AZEREDO, H. A. **O edifício até sua cobertura**. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1997, 188p.

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1987, 192p.

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. **Prática das Pequenas Construções**. 8. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, V. 1, 1996, 336p.

MASCARÓ, JUAN. **O Custo das Decisões Arquitetônicas**. 4. ed. São Paulo: IBI/Editora Pini, [s.d.]

PIRONDI, Z. **Manual Prático da Impermeabilização e de Isolamento Térmico**. 2. ed. São Paulo: IBI / Editora Pini, 1988.

PUJADAS, F. A.; GOMIDE, T. L. F.; FAGUNDES, J. C. P. **Técnicas de Inspeção e Manutenção Predial**. 1. ed. São Paulo: IBI/Editora Pini, 2007.

SOUZA, UBIRACI E. LEMES DE. **Como Reduzir Perdas nos Canteiros** - Manual de Gestão do Consumo de Materiais na Construção Civil. 1. ed. São Paulo: IBI/Editora Pini.

TISAKA, MAÇAHIKO. **Orçamento na Construção Civil - Consultoria, Projeto e Execução**. 1. ed. São Paulo: IBI/Editora Pini

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

**(20) DESENHO E CONFORTO AMBIENTAL**

## PROGRAMA DE PROVA

1. Desenho arquitetônico: fundamentos, normas e convenções.
2. Representação e reprodução de projeto arquitetônico.
3. Desenho arquitetônico assistido por computador.
4. Perspectiva e Projeção ortogonal.
5. Normalização na representação gráfica.
6. Desempenho térmico de paredes, coberturas e janelas.
7. Proteções solares.
8. Ventilação natural.
9. Conforto Acústico.



10. Ergonomia e avaliação pós-ocupação.

## REFERÊNCIAS

### DESENHO

- ABNT . **NBR 10068**: Folha de desenho – leiaute e dimensões. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT . **NBR 10126**: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT . **NBR 10582**: Conteúdo da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT . **NBR 13142**: Dobramento de cópia de desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT . **NBR 6492**: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT . **NBR 8196**: Emprego de escala em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT . **NBR 8402**: Execução de caracteres para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT . **NBR 8403**: Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras de Linhas. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT. **NBR 10647**: Desenho técnico – Norma Geral. Rio de Janeiro: ABNT.
- ABNT. **Norma NBR 1492**: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.
- CHING, Francis. **Dibujo y Proyecto**. Barcelona, Gustavo Gili, 1998.
- CHING, Francis. **Representação gráfica em arquitetura**. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- FORSETH, Kevin. **Projetos em Arquitetura**. São Paulo: Hemus, 1996.
- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.
- MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria Descritiva**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.
- MONTENEGRO, G.A. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.
- NEUFERT, E. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: GG do Brasil. 1978.
- RODRIGUES, Álvaro J. **Geometria descritiva**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1995.
- WONG, Wucius. **Princípios da forma e do design**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### CONFORTO AMBIENTAL

- BITTENCOURT, L. **Uso das cartas solares**: diretrizes para arquitetos. Fortaleza: ed. UFAL, 2000.
- BROWN, G. Z.; DEKAY, M. **Sol, vento & luz**: Estratégias para o projeto de arquitetura. 2a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- COSTA, E. C. **Acústica técnica**. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- CRUZ DA COSTA, E. **Arquitetura ecológica**: condicionamento térmico natural. São Paulo: Edgard Blücher, 1982.
- DAVIS, M. L.; CORNWELL, D. A. **Introduction to environmental engineering**. 3rd ed. Boston: WCB-McGraw-Hill, 1998.
- FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. **Manual de conforto térmico**. 5a. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.
- GOLVEIA, L. A. **Biocidade**: conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano, em localidades de clima tropical de planalto. São Paulo: Nobel, 2002.
- GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



- HENDRIKS, R. **Technical noise supplement**: a technical supplement to the traffic noise analysis protocol. Los Angeles: California Department of Transportation, 1998.
- HENRIQUE, L. L. **Acústica musical**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- HERTZ, J. B. **Ecotécnicas em arquitetura**: como projetar nos trópicos úmidos do Brasil. São Paulo: Pioneira, 1998.
- HINDRICH, R. A.; KLEINBACH, M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- IIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 1990.
- JOSSE, R. **La acústica em la construcion**. Barcelona: Gustavo Gili, 1975. 291p.
- LAMBERTS, R. GHISI, E. PAPST, A. L. **Desempenho térmico de edificações**. Florianópolis: LABEE/NPC/DEC/CTC/UFSC, 2000.
- LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. **Eficiência energética na arquitetura**. São Paulo: PW, 1997.
- LEME, F. P. **Engenharia do saneamento ambiental**. 2a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984.
- MARCO, C. S. **Elementos de Acústica Arquitetônica**. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1986.
- MASCARÓ, L. R. **Luz, Clima e arquitetura**. São Paulo: Nobel, 1982.
- MONTENEGRO, G.A. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1983. – (Capítulo 20, p 127 a 142: insolação).
- MONTENEGRO, G.A. **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.
- OLGYAY, V. **Arquitetura y clima**: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas. 2a. Ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
- ROMERO, M. A. B. **Arquitetura bioclimática do espaço público**. Brasília; Editora Universidade de Brasília, 2001.
- ROMERO, M. A. B. **Princípios bioclimáticos para o desenho urbano**. São Paulo; PW, 1988.
- SANTOS, U. P. **Ruído**: riscos e prevenção. 3a. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SCIGLIANO, S.; HOLLO, V. **IVN – Índice de Ventilação Natural**. São Paulo: PINI, 2001.
- SILVA, P. **Acústica Arquitetônica**. 4a. ed. Belo Horizonte: EDTAL, 2002.
- SZOKOLAY, S. V. **Energia solar y edificacion**. Barcelona: Blume, 1978. 196p.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

**(21) DESENHO TÉCNICO PARA PROJETO DO PRODUTO**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Perspectivas, Projeções e Cortes – diferentes tipos e suas aplicações na representação do projeto de produto.
2. Apresentação e Comunicação – escolha, distribuição e organização de desenhos técnicos em pranchas, pormenorização (conjunto, subconjunto e detalhe).
3. Escala e Cotas – posicionamento, leitura, adequação ao detalhamento e apresentação do desenho, mudança de escala.
4. Softwares – o emprego de CAD/CAM no design de produto (novidades, facilidades e possibilidades).



## REFERÊNCIAS

CHING, F., JUROSZEK, S. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: Gilberto Gili, 2001.

FINKELSTEIN, Ellen. **AutoCAD 2000 – A Bíblia**. [S.l.]: Editora Ciência Moderna, 2000.

FRENCH, Thomas E. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. [S.l.]: Ed. Gráfica, 2000.

GILL, W. Robert. **Desenhos para apresentação de projetos**. [S.l.]: Tecnoprints S.A., 1981.

NORLING, Ernest. **Perspective drawing**. Tustin: Walter T. Foster, [s.d.].

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

### (22) FUNDAMENTOS DA LIGUAGEM DO DESIGN

## PROGRAMA DE PROVA

1. Programação Visual Aplicada ao Projeto do Produto: conceitos básicos (marca, logotipo, identidade visual, projeto gráfico, diagramação, etc.), tipografia (ou tipologia), interfaces gráficas, elaboração de layouts de apresentação, sinalização de ambientes;

2. Ecodesign: desenvolvimento e consumo sustentáveis, inter-relação entre produtos e meio ambiente, impactos ambientais da produção industrial, ciclo de vida dos produtos, utilização de matérias-primas recicladas e/ou reutilizadas;

3. História do Design: contexto histórico-social do surgimento do design (Revolução Industrial e Industrialização, o Advento da Produção em Massa), a evolução da relação consumidor / produto (as necessidades e desejos da sociedade e sua resposta na forma de produtos), o design no Brasil;

4. Desenvolvimento Tridimensional: princípios da composição visual das formas tridimensionais - tipos de formas e formatos, elementos da forma tridimensional (conceituais, relacionais, visuais e construtivos), relação entre forma e projeto de produto.

## REFERÊNCIAS

BONSIEPE, Gui. **Design: do material ao digital**. SEBRAE-SC, 1999.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico: uma história concisa**. São Paulo: M. Fontes. 2000.

LOBACH, Bernd. **Design industrial: bases para a configuração de produtos industriais**. São Paulo, Edgard Blücher, 2001.

MANZINI, Ezzi; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo, EDUSP, 2002.

PEÓN, Maria Luísa. **Sistemas de identidade visual**. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. Brasília: Linha Gráfica ed., 1998.

STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso: um guia sobre marketing das marcas e como representar graficamente seus valores**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2001.

VOLLMER, Lara et al. **Abc da adg: glossário de termos e verbetes utilizados em design gráfico**. São Paulo: ADG, 1998.





DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

**(23) HIDRÁULICA E SANEAMENTO**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Hidrometria dos condutos livres e forçados;
2. Escoamento permanente de fluidos em condutos livres e forçados;
3. Máquinas hidráulicas e sistemas de recalque;
4. Hidrologia aplicada: ciclo hidrológico, precipitação, infiltração, evapotranspiração e escoamento superficial;
5. Gerenciamento dos recursos hídricos;
6. Água: água e saúde, importância dos sistemas hidráulico-sanitários, classificação e padrões de qualidade, padrões e classificação, parâmetros de qualidade;
7. Captação, estação de tratamento de água (coagulação, floculação, sedimentação, filtração, desinfecção, reservação e distribuição);
8. Águas residuárias: Caracterização qualitativa e quantitativa. Concepção dos tratamentos: Tratamento preliminar, tratamento primário, tratamento secundário, tratamento terciário. Tratamento e disposição de lodos;
9. Resíduos sólidos: Classificação, quantificação e qualificação. Minimização, acondicionamento, reciclagem e tratamento e disposição;
10. Avaliação de impactos ambientais.

**REFERÊNCIAS**

- AZEVEDO NETTO, J. M. de & HESS, M. L. **Tratamento de águas residuárias**. [s.n.]. São Paulo, 1970.
- AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ, M. F.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 669p.
- BAPTISTA, M.; LARA, M. **Fundamentos de engenharia hidráulica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. 435p.
- BARROS, Raphael T. de V. et alii. **Saneamento**: Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios. Belo Horizonte: Escola de engenharia da UFMG, 1995.
- BARTH, F. T.; BARBOSA, W. E. S. **Recursos hídricos**. São Paulo: EPUSP, 1999.
- BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. São Carlos: EESC/USP, 1999.
- BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- DACACH, N. G. **Saneamento ambiental**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.
- DAVIS, M. L.; CORNWELL, D. A. **Introduction to environmental engineering**. 3<sup>rd</sup>. ed. Boston: WCB/McGraw-Hill, 1998.
- HWANG, N. H. G. **Fundamentos de sistemas de engenharia hidráulica**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1981.
- JARDIM, N.S. (coord.) et al. **Lixo municipal**: Manual de gerenciamento integrado. São Paulo: IPT/CEMPRE, 1995.
- JORDÃO, E. P. & PESSOA, C.A.. **Tratamento de esgotos domésticos**. São Paulo: CETESB.
- LEME, Francilio Paes. **Engenharia do Saneamento ambiental**. Rio de Janeiro: LTC, [s.d.].
- LINSLEY, R. K.; FRANZINI, J. B. **Engenharia de recursos hídricos**. São Paulo: McGraw-Hill / EDUSP, 1978.





MOTA, Suetônio. **Preservação e conservação de recursos hídricos**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABES, 1995, 200p.

NUNES, José Alves. **Tratamento Físico-Químico de Águas Residuárias Industriais**. 2. ed. revista e complementada. Aracaju: Gráfica Editora J. Andrade, 1996.

PHILIPPI JR, A. (Org.). **Saneamento do meio**. São Paulo: Fundacentro; Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Saúde Ambiental, 1985. 236p.

PINTO, N. L. S. **Hidrologia básica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.

PORTO, R. L. L., (Org.). **Hidrologia ambiental**. São Paulo: ABRH/EDUSP, 1991.- (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 3).

PORTO, R. M. **Hidráulica básica**. 2. ed. São Carlos: EESC-USP, 2001.

RAMALHO, R.S. **Introduction to wastewater Treatment Processes**. New York: [s.n.], [s.d.].

SAWYER, Clair N., MacCarty, Perry L.. **Chemistry for sanitary Engineers**. New York: MacGraw Hill, 1966.

SILVESTRE, P. **Hidráulica geral**. Rio de Janeiro: LTC, 1979.

SPERLING, M. V. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1996.

TUCCI, C. E. M. (org.) **Hidrologia: ciência e aplicação**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS/ABRH/EDUSP, 1993. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 4).

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade Ambiental: o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo: Pioneira, [s.d.].

VALLE, Cyro Eyer. **Apresentação de projetos de aterros de resíduos industriais perigosos – NBR 8.418**. Rio de Janeiro, 1984.

VALLE, Cyro Eyer. **Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos – NBR 8.419**. Rio de Janeiro, 1984.

VALLE, Cyro Eyer. **Resíduos sólidos: Classificação – NBR 10.004**. Rio de Janeiro, 1987.

**Apresentação de projetos de aterros controlados de resíduos sólidos urbanos – NBR 8.849**. Rio de Janeiro, 1985.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

**(24) TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. A edificação no seu aspecto de construção, das fundações a cobertura.
2. Orçamento, planejamento, execução e controle de qualidade de obras.
3. Fabricação de estruturas em concreto, aço e madeira.

**REFERÊNCIAS**

AZEREDO, Hélio Alves. **O edifício até a sua cobertura**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1997.

CIMINO, Remo. **Planejar para construir**. São Paulo: Ed. Pini, 1999.

IPT. **Tecnologia de Edificações**. Coletânea de trabalhos da divisão de edificação do IPT. São Paulo: Ed. Pini, 1988.



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA / Área de conhecimento ou matéria:

**(25) PROJETOS E SISTEMAS HIDRÁULICO / PNEUMÁTICO**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Compressores de ar e acessórios, bombas para comandos hidráulicos
2. Válvulas de controle direcional e de fluxo, controladores lógicos programáveis
3. Automação hidráulica, fluidos hidráulicos, falhas em circuitos de fluidos
4. Montagem por interferência - eixos, chavetas, pinos e acoplamentos colineares.
5. Mancais e lubrificação : rolamentos concêntricos e excêntricos.
6. Transmissão por engrenagens: retas, helicoidais, cônicas e sem-fim, polias
7. Molas: helicoidais de tração, compressão e torção; feixe de molas.
8. Transmissões flexíveis: cabos, correias e correntes.

**REFERÊNCIAS**

BONACORSO, N. G. ; NOLL, V. **Automação Eletropneumática**: Automação Industrial, 7. ed. [S.l]: Erica, 2004.

FAIRES, V. M. **Elementos Orgânicos de Máquinas**. 2. ed. [S.l]: Ao Livro Técnico S.A., 1974.

FIALHO, A. B. **Automação Hidráulica**: Projetos Dimensionamento e Análise de Circuitos. 2. ed. [S.l]: Erica, 2004.

FIALHO, A. B. **Automação Pneumática**: Projetos Dimensionamento e Análise de Circuitos. [S.l]: Erica, 2003.

JUVINALL, R. C.; MRSHEK, K. M. **Fundamentals of machine componente design**. 3rd ed. [S.l]: Wiley and Sons, 2000.

MACYNTIRE, A. J. **Bombas e Instalações de Bombeamento**. 2. ed. [S.l]: Editora LTC, 1997.

NIEMANN. **Elementos de máquinas**. 7. ed. [S.l]: Edgard Blucher, v. 1 a 31995..

NORTON, ROBERT, L. **Projeto de máquinas**: uma abordagem integrada. 2. ed. [S.l]: Bookman, 2003.

SHIGLEY, JOSEPH E., MISCHKE, CHARLES R., BUDYNAS, RICHARD G. **Projeto de Engenharia Mecânica**. 7. ed. [S.l]: Bookman, 2005.

STEWART, H. L. **Pneumática e Hidráulica**. 3. ed. [S.l]: Editora Hemus, 2002.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL / Área de conhecimento ou matéria:

**(26) TECNOLOGIA TÊXTIL: FIAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE TÊXTIL**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Sala de abertura e limpeza.
2. Carda, passador e maçarocqueira.
3. Filatórios anel e open-end.
4. Matéria-prima para fiação de algodão (características e controle de qualidade).
5. Ensaio físicos de tecidos (tecidos, malhas e não tecidos).
6. Controle de qualidade na tecelagem.



## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, F.F. **Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1987.p.150.

ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. v 1 e 2. p1636.

LIMA, JORGE JOSÉ. **Controle do processo de fiação**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT,1992. p.245.

LIMA, JORGE JOSÉ. **Gerenciamento da qualidade no processo de fiação**. Rio de Janeiro: SENAI/DN: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1995. 92p.

MALUF, ERALDO; KOLBE W. **Dados técnicos para a Indústria Têxtil**. São Paulo: IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo: ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, 2003.p. 336

RIBEIRO, LUIZ GONZAGA. **Introdução à tecnologia têxtil**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT,1984. 2v. p.226.

SAVILLE. B.P. **Physical testing of textiles**. Cambridge England: Woodhead Publishing Limited in association with the Textile Institute, 1999. p.305.

VIEIRA, O. F.**Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT,1988. v 2. p.287.